

MEDIDAS PROVISÓRIAS SOBRE EDUCAÇÃO EM 2003 E 2004: uma classificação ideológica do PT

SAMIRA MARQUES DA SILVEIRA¹; BIANCA DE FREITAS DE LINHARES²

¹Universidade Federal de Pelotas – silveiramarquess@gmail.com¹

²Bianca de Freitas de Linhares – biancaflinhares@gmail.com ²

1. INTRODUÇÃO

Na literatura nacional, os estudos referentes a partidos políticos apresentam certo grau de conformidade quanto à acomodação dos partidos no espectro ideológico, admitindo quase sempre a tipologia proposta por Limongi e Figueiredo (1995). Seguindo a análise de votações parlamentares no Congresso Nacional, tem-se por consenso, assim, a classificação dos partidos políticos segundo a qual PDS/PPR/PPB/PP, PFL/DEM e PTB são categorizados como direita; PMDB e PSDB estão posicionados no centro e, na esquerda, figuram PDT e PT.

Contudo, estudos mais atuais colocam em questão a aplicabilidade desta classificação à conjuntura política brasileira, como é possível citar algumas abordagens e eixos analíticos. Com origem ideológica assentada na esquerda, o Partido dos Trabalhadores teve um papel essencial em medidas sobre educação nos anos que estiveram à frente da Presidência da República. Isso porque, no governo de Luiz Inácio Lula da Silva (2003-2010) houve a inserção de medidas para ampliação de políticas públicas voltadas à educação (PORTAL BRASIL,2015; PORTAL MEC,2018).

Se buscará, neste trabalho, a classificação ideológica de Medidas Provisórias (doravante MP) protocoladas pelo executivo federal nos anos de 2003 e 2004, no que diz respeito às políticas educacionais. Para que isso seja possível, iremos utilizar o método de classificação, desenvolvido pelo grupo de pesquisa Ideologia e Análise de Discurso (IdAD), vinculado ao Programa de Pós-graduação em Ciência Política a UFPEl¹. O entendimento da proposta metodológica é de que os sentidos discursivos e ideológicos que permeiam um determinado campo são, em geral, divididos pelos sujeitos que dele fazem parte, neste caso, pelos representantes políticos.

¹ Coordenado pelos professores, Bianca de Freitas de Linhares e Daniel de Mendonça, vinculados ao Programa de Pós-graduação em Ciência Política da Universidade Federal de Pelotas.

Este trabalho é um recorte da dissertação de mestrado, onde buscaremos o comportamento ideológico dos presidentes Lula e Dilma no âmbito da política educacional: análise das medidas provisórias (2003-2015).

2. METODOLOGIA

A metodologia empregada está adstrita a um projeto de pesquisa mais amplo, cujo objetivo é a configuração de uma nova metodologia de classificação ideológica para os partidos brasileiros, baseada na teoria do discurso de viés laclauiano.

O processo de coleta de dados para este trabalho se deu através da busca por MP, dos dois primeiros anos de mandato do Presidente Lula (2003 -2004). O acesso a esses dados é livre e está no site: <http://www.camara.leg.br/buscaProposicoesWeb/pesquisaSimplificada>, realiza-se a busca com os seguintes passos, no box onde esta escrito “identificação” foi marcado a opção MP-Medida Provisória, no box “assunto” colocamos Educação, logo no box “ano” foi colocado primeiramente 2003, “situação” opção todas. Após primeiro ano de busca repetimos os passos colocando opção ano de 2004.

Feita esta coleta, conforme os passos acima descritos, foram encontrados seis MP, editadas na área de educação, três em cada ano respectivamente. Destas MP foram realizadas download em pdf. Deu-se início a leitura destes e para melhor sistematização dos dados feita uma planilha no Excel onde constavam as seguintes divisões: MP/ ano; área temática, subárea temática, ementa, trecho da MP, sentido, classificação ideológica e não se aplica.

A partir, desta sistematização dos dados, foi feito a classificação de acordo com o quadro de sentidos ideológicos desenvolvido pelo Grupo de Pesquisa Ideologia de Análise de Discurso.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Realizada a leitura das MPs no âmbito da educação, nos dois primeiros anos do primeiro mandato PT na Presidência da República, constituiu um total de seis MPs, três em cada ano. Foram possíveis classificar de acordo com o quadro de sentidos quatro medidas provisórias, sendo que duas não se encontra o sentido no quadro até o momento. Segue abaixo, o quadro que demonstra as

MPs que foram classificadas de acordo com a proposta metodológica de classificação ideológica:

1. Quadro de Classificações

MP	Área temática	Subárea temática	Trecho	Sentido	Classificação ideológica
139/2003	Social	Inclusão social	I – promover a universalização do atendimento especializado de educandos portadores de deficiências, cuja situação não permita a interação em classes comuns de ensino regular.	Garantia de acessibilidade a pessoas portadoras de deficiência.	Esquerda liberal
147/2003	Social	Educação	IV- a análise global e integrado das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais dos cursos das instituições de ensino superior.	Educação entendido como instrução acadêmica	Direita Liberal
213/2004	Social	Educação	Art. 1º Fica instituído, sob a gestão do Ministério da Educação, o Programa Universidade para Todos - PROUNI, destinado à concessão de bolsas de estudo integrais e bolsas de estudo parciais de cinquenta por cento (meia-bolsa) para cursos de graduação e sequenciais de formação específica, em instituições privadas de ensino superior, com ou sem fins lucrativos.	Inclusão universitária pelo Pro Uni	Esquerda liberal
173/2004	Social	Educação	Art1º. (...) om objetivo de oferecer transporte escolar aos alunos de ensino fundamental público, residentes em área rural, por meio de assistência, em caráter financeiro suplementar aos Estados, Distrito Federal e Municípios.	Desenvolvimento de políticas para educação	Esquerda liberal

Fonte: elaboração própria

No âmbito da educação, a preponderância de MPs ditadas correspondeu na área do social. Estas quando classificadas no espectro ideológico da esquerda liberal abordaram sentidos relativos à necessidade de ampliação de programas sociais, como transporte escolar e a criação do Programa Universidade para Todos (ProUni). Na subárea “inclusão social” identificamos uma MP onde instituíamos maior inclusão de pessoas com deficiência na rede educacional. Em

contrapartida, a MP classificada no campo da direita liberal visou sobre a criação de avaliação dos cursos de nível superior.

4. CONCLUSÕES

Este trabalho objetivou apresentar uma análise da ideologia das medidas provisórias dos primeiros anos do governo Luiz Inácio Lula da Silva. Foram explicitados os sentidos emanados das MPs e constatou-se maior ocorrência no espectro ideológico da “Esquerda liberal”. Não se propõe mostrar conclusões pois como mencionado este trabalho é um recorte da dissertação de mestrado cujo objetivo é classificar ideologicamente os Governos Petistas no âmbito da política educacional nos anos de 2003- 2015 de acordo com as MP. Os passos seguintes da pesquisa serão a busca por todas as MP e assim obter uma dimensão de dados para apurar estas classificações.

A relevância deste trabalho é contribuir, a partir da análise do discurso, através de uma abordagem diferenciada, para se pensar as políticas voltadas a educação no nosso país, a partir da perspectiva do discurso e conceitos da teoria de Ernesto Laclau e Chantal Mouffe.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LIMONGI, Fernando; FIGUEIREDO, Argelina Cheibub. **Partidos políticos na câmara dos deputados: 1989-1994**. Dados – Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, vol. 38, no 3, 1995, p 497-525.

PORTAL Brasil. **O Brasil é o 3º país que mais investe em educação segundo OCDE**. Online: Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/editoria/educacao-e-ciencia/2015/11/brasil-e-pais-que-mais-investe-em-educacao-diz-ocde> Acesso: 07/08/2018.

PORTAL MEC. Educação. **Dados do PISA** online: Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/33571> Acesso: 05/07/2018.